

Herculino vê aceitação ao seu nome

Satisfeito com a preferência do seu nome junto ao eleitor, o candidato a deputado federal, João Herculino, atribui essa receptividade a três fatores: sua história política, "pautada numa intransigente luta em defesa da democracia, antes, durante e depois da ditadura"; a criação do Ceub; e ao atendimento diário que dá, pelo menos, a 20 pessoas, que o procuram pedindo soluções para os mais diversos problemas.

Herculino, que por quatro vezes consecutivas foi deputado federal por Minas Gerais, foi cassado por fazer da tribuna da Câmara um discurso protestando contra a introdução do sistema de eleição indireta no País. Além de cassado, acabou preso e confinado.

João Herculino disse que defende um Congresso Nacional forte e independente, e que sua luta na Câmara dos Deputados será em defesa das conquistas trabalhistas obtidas na Constituinte e pela regulamentação dos direitos já conquistados. Segundo ele, a reabilitação do Legislativo passa por agremiações partidárias fortes e em número bem menor. Ele pretende, caso eleito, propor a mudança da Lei Eleitoral.

Passado

João Herculino começou a sua vida política em Sete Lagoas — Minas Gerais — pelas mãos do ex-presidente Getúlio Vargas, o qual conheceu na cidade de Pirapora, também em Minas. Fundou o PTB em Sete Lagoas, foi eleito deputado estadual e foi deputado federal por diversas legislaturas. Herculino, se eleito, vai dar continuidade à obra trabalhista de Getúlio.

Divulgação



Herculino: "Luta trabalhista"